

Relatório Final

Curso de Taxidermia e Valorização das Coleções de História Natural

Maputo, 11-22 de Maio 2015



Lisboa, 30 de Julho de 2015

Alexandra Cartaxana
Cristiane Bastos-Silveira

ÍNDICE

RESUMO	3
1 INTRODUÇÃO	4
Contexto da acção de formação	4
2 CURSO	6
Objectivos gerais	6
Formadores	6
Lista de Formandos	6
Estrutura e conteúdo do curso.....	7
Resultados	7
3 AVALIAÇÃO DAS COLECÇÕES.....	10
Metodologia	10
3.1 AVALIAÇÃO DAS SALAS de armazenamento.....	11
3.2 AVALIAÇÃO DAS COLECÇÕES	12
4 ANEXOS.....	13

RESUMO

Os Museus de História Natural constituem repositórios de diversidade biológica, tornando-os importantes bibliotecas de informação sobre os organismos que vivem e viveram na Terra.

Actualmente, muitos espécimes presentes nas colecções dos museus de história natural podem ser considerados insubstituíveis ou pelo menos serem considerados raridades. Isto deve-se ao facto de algumas espécies se encontrarem extintas ou ameaçadas devido a reduzido efectivo populacional ou perturbações no seu habitat. Esta realidade torna crucial a existência de um plano de gestão das colecções de história natural e a implementação de práticas de conservação que promovam a preservação dos acervos institucionais. O sucesso de um plano de gestão e da aplicação de práticas de conservação depende grandemente do conhecimento prévio do estado das colecções e da capacidade técnica dos seus intervenientes.

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC) organiza cursos de valorização das colecções de história natural com o objectivo de formar agentes com competências para desenvolver actividades técnicas, didácticas, de divulgação científica na área da produção, manutenção, utilização e gestão de colecções. Durante duas semanas, os especialistas do MUHNAC deram formação aos técnicos do Museu de Maputo e formandos de mais seis instituições moçambicanas. Durante este período foi também realizado o levantamento da dimensão e estado de conservação das colecções zoológicas existentes.

O curso de taxidermia e valorização das colecções de história natural contou com a presença de 23 participantes. Os formandos ficaram aptos a i) reconhecer a importância das colecções de história natural e informação associada; ii) identificar diferentes tipos de salas de armazenamento de colecções e as condições necessárias para albergarem exemplares biológicos em boas condições de conservação; e iii) aplicar técnicas básicas de taxidermia de mamíferos e aves para incorporação em colecções científicas.

Depois do curso que decorreu em Maio e da avaliação efectuada às colecções com a proposta de recuperação e com um plano de acção entregues ao Museu de História Natural de Maputo, acreditamos que o Museu de Maputo estará em condições de traçar prioridades e linhas estratégicas para a valorização das suas colecções zoológicas.

1 INTRODUÇÃO

Os Museus de História Natural constituem espaços privilegiados de investigação em diversas áreas das ciências biológicas, designadamente evolução, ecologia, biogeografia e taxonomia. Esse papel crucial deve-se essencialmente ao facto de constituírem repositórios de diversidade biológica, tornando-os importantes bibliotecas de informação sobre os organismos da Terra.

Os cursos de valorização das coleções de história natural organizados pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC) têm como objectivo formar agentes (jovens quadros, professores do ensino básico e secundário, investigadores, naturalistas, técnicos de museus, etc.) com competências para desenvolver actividades técnicas, didácticas, de divulgação científica na área da produção, manutenção, utilização e gestão de coleções.

Contexto da acção de formação

A presente formação surgiu na sequência do contacto efectuado entre o Museu de História Natural de Maputo e o MUHNAC, que resultou na visita da Diretora, Dr^a Lucília Chuquela e de mais dois funcionários do Museu de Maputo, nomeadamente o Dr. Raimundo Nhabomba e a curadora Dr^a Erica Tovela. Durante a visita de estudo que decorreu pelo período de uma semana, a comitiva do Museu de Maputo teve a oportunidade de contactar com os vários departamentos do MUHNAC e suas colecções. O programa das actividades desenvolvidas encontra-se em anexo (Anexo 1).

Como resultado desta visita, o MUHNAC elaborou uma proposta de formação de estrutura modular (Anexo 2). Cada módulo envolvia acções de formação teóricas e práticas, dadas por um conjunto de especialistas do MUHNAC. Alguns dos módulos implicavam a intervenção nas colecções do Museu de Maputo, nomeadamente o diagnóstico do estado de conservação, seguido da recuperação de exemplares das colecções da instituição.

O Museu de História Natural de Maputo é uma instituição nacional, integrada na Universidade Eduardo Mondlane e que tem como missão a investigação, a conservação e a educação da sociedade sobre o património faunístico de Moçambique. Entre os seu projectos actuais encontra-se o reforço da capacidade técnica do seus profissionais, a recuperação das colecções e a organização e disponibilização da informação a elas associada.

A Direcção do Museu de Maputo considerou a taxidermia uma área importante que deveria ser incluída na primeira fase da formação, uma vez que era objectivo prioritário a reactivação desta competência na instituição. Ao mesmo tempo, para se proceder à valorização das colecções, tornou-se imprescindível proceder a uma avaliação da dimensão e estado de conservação do património existente. Com base nos resultados desta avaliação, seriam então traçadas prioridades e as linhas estratégicas para a valorização das colecções do Museu de Maputo.



2 CURSO

Durante duas semanas, os especialistas do MUHNAC deram formação aos técnicos do Museu de Maputo e formandos de outras instituições (adiante referidos) e realizaram o levantamento da dimensão e estado de conservação das colecções zoológicas existentes.

Objectivos gerais

- Avaliação das colecções zoológicas do Museu de História Natural de Maputo;
- Aquisição de conhecimentos sobre o valor das colecções de história natural e da informação a elas associada;
- Aquisição de conhecimentos sobre as condições ambientais necessárias nas áreas de armazenamento para a conservação de espécimes zoológicos, os agentes de deterioração e os perigos associados à ausência de boas práticas de conservação;
- Aquisição de conhecimentos teóricos e práticos de preparação e conservação de exemplares zoológicos com fins científicos e de divulgação científica.

Formadores

Alexandra Cartaxana (PhD) - Curadora da Colecção de Invertebrados do MUHNAC

Cristiane Bastos-Silveira (MSc, PhD) - Curadora da Colecção de Mamíferos do MUHNAC

Pedro Andrade (MSc) – Taxidermista do MUHNAC

Lista de Formandos

1. Alvaro Vertina (Museu de Maputo - Colecções)
2. Carla Pequenino (Museu de Maputo - Colecções)
3. Celso Sardinha (Museu de Maputo - Colecções)
4. Kisimenda Muambalo (Museu de Maputo - Colecções)
5. Lurdes Muianga (Museu de Maputo - Colecções)
6. Manuel Manhique (Museu de Maputo - Colecções)
7. Alberto Mário Peto (Museu de Maputo - Taxidermia)
8. Anacleto Cossa (Museu de Maputo -Taxidermia)
9. Angelina Mole (Museu de Maputo -Taxidermia)
10. Anselmo Bilanhane (Museu de Maputo -Taxidermia)
11. Fernando Guivala (Museu de Maputo -Taxidermia)
12. Lucas Sabão (Museu de Maputo -Taxidermia)
13. Vania Pio Ngovene (Estagiária do Museu de Maputo)
14. Valdmira João (Estagiária do Museu de Maputo)
15. Dercio Martins (Finalista do Curso de Licenciatura em Biologia-UEM)
16. Iara Gomes (Centro de Biotecnologia- UEM)

17. Jaime Arsénio Salomão Wate (Técnico da Faculdade de Ciências-UEM)
18. Luciano Cuna (Técnico da Faculdade de Ciências-UEM)
19. Queri Hojuane (Estação de Biologia Marítima-UEM)
20. Catarina Nhamposse (Docente da Faculdade de Veterinária-UEM)
21. Mário Elias (Docente da Faculdade de Veterinária-UEM)
22. Carlos Adriano Parruque (Aeroporto de Maputo)
23. José Moisés Bié (Aeroporto de Maputo)

Estrutura e conteúdo do curso

O curso decorreu de 11 a 22 de Maio de 2015. O programa detalhado encontra-se em anexo (Anexo 3).

Na primeira semana, as aulas teóricas abordaram vários temas como a importância das colecções de história natural, políticas e gestão das colecções e bases de dados. Os formandos receberam formação, teórica e prática, em taxidermia de mamíferos de pequeno porte para incorporação em colecções científicas. Ainda nesta semana foi feita a avaliação das condições ambientais existentes em uma das salas de exposição, na sala de armazenamento das colecções (mamíferos, aves, conchas e colecções preservadas em líquido) e na sala da colecção entomológica. Foram avaliadas as colecções existentes, nessas salas, com excepção das colecções preservadas em meio líquido.

Na segunda semana os formandos receberam formação, teórica e prática, em taxidermia de aves para incorporação em colecções científicas. Foi feita a avaliação das colecções preservadas em meio líquido (alguns mamíferos e aves, répteis e anfíbios, peixes e invertebrados marinhos). Os formandos tiveram ainda a oportunidade de discutir e analisar as condições das colecções do Museu de Maputo observadas nas avaliações, face aos conhecimentos adquiridos durante a formação.

Resultados

Das 27 inscrições realizadas, o curso contou com a participação de 23 formandos que estiveram presentes em todas as acções efectuadas. A assiduidade foi monitorizada por uma lista de presenças diária. No final do curso foi entregue um certificado a todos os alunos que frequentaram a formação (Anexo 4).

Os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos pelos alunos durante a formação capacitaram-nos para:

- reconhecer a importância das colecções de história natural e da informação associada;
- identificar a necessidade de implementar políticas de gestão das colecções e procedimentos padronizados de registo, etiquetagem e catalogação dos espécimes;
- identificar a informação associada aos exemplares e estabelecer a sua relação numa estrutura das bases de dados de gestão de colecções;

- identificar diferentes “tipos” de salas de armazenamento de colecções e as condições necessárias para albergarem exemplares biológicos em boas condições de conservação;
- identificar os diferentes tipos de colecções de história natural e as condições de armazenamento de cada um;
- aplicar técnicas básicas de taxidermia de mamíferos e aves para incorporação em colecções científicas;
- aplicar técnicas básicas de naturalização de aves para exposição (realizada por apenas 2 alunos);
- aplicar técnicas básicas de higienização do mobiliário de armazenamento dos exemplares;
- aplicar técnicas básicas de limpeza de peles de mamíferos.





3 AVALIAÇÃO DAS COLECÇÕES

As colecções de história natural existentes nos museus de todo o mundo são um repositório importante da biodiversidade da terra e um testemunho, já com mais de 300 anos, da vida actual e passada da terra. Actualmente, muitos dos espécimes presentes nas colecções dos museus de história natural podem ser considerados insubstituíveis ou objectos de extrema raridade. Isto deve-se ao facto de algumas espécies se encontrarem extintas ou extremamente ameaçadas, por um reduzido efectivo populacional ou por perturbações nos seus habitats.

Esta realidade torna crucial a existência de um plano de gestão das colecções de história natural e a implementação de práticas de conservação que promovam a preservação dos acervos institucionais. Para o sucesso de um plano de gestão e para a implementação de práticas de conservação eficazes, é necessário ter um conhecimento prévio do estado das colecções em questão, suas condições de armazenamento, a sua dimensão e as condições de conservação em que os acervos se encontram.

Com o objectivo de valorizar as colecções do Museu de Maputo, procedeu-se durante duas semanas, ao levantamento da dimensão e do estado de conservação das colecções zoológicas. A avaliação focou-se em dois aspectos principais: as condições das salas de armazenamento e a dimensão e o estado de conservação das várias colecções. Para o efeito, foram elaborados questionários onde constam os parâmetros consideradas relevantes para a caracterização das salas e das colecções, adiantes referidos em maior detalhe.

Metodologia

O Museu de Maputo possui várias colecções zoológicas (mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, insectos e outros invertebrados). Estas colecções encontram-se distribuídas por vários espaços de exposição e duas salas de armazenamento.

Para as salas foram elaborados dois tipos de questionário: um dedicado à caracterização das salas de exposição e outro às salas de armazenamento de colecções. Em ambos os casos foram recolhidos dados descritivos das salas tais como número de portas, janelas, iluminação, mobiliário e sinais de degradação. Dados sobre temperatura, humidades, luz e equipamento associado também foram analisados, assim como os aspectos de segurança e acesso às salas. O questionário para as salas de exposição possuía ainda uma parte dedicada a avaliação dos exemplares naturalizados presentes nos dioramas. Esta análise focou-se em sinais de degradação dos exemplares tais como a descoloração, a ausência de partes e a presença de fissuras.

Dada a diferente natureza das colecções zoológicas presentes no Museu, os questionários aplicados nas avaliações foi também diverso e de acordo com a colecção em questão. Os questionários foram desenhados para ajudar a diagnosticar o tamanho e o estado de conservação geral dos exemplares das várias colecções.

A avaliação das colecções foi realizada pelos técnicos do MUHNAC e pelos formandos do curso, que assim passaram a conhecer melhor as condições actuais das colecções do Museu de Maputo e as condições necessárias a uma melhor conservação dos diferentes tipos de colecção de história natural.

3.1 AVALIAÇÃO DAS SALAS DE ARMAZENAMENTO

As colecções de zoologia do Museu de Maputo encontram-se distribuídas por duas salas de armazenamento dos exemplares e várias salas de exposição.

A *Sala de Entomologia* é, como o nome indica, a sala onde está armazenada a colecção de insectos.

A *Sala da Colecção Geral* alberga várias colecções, nomeadamente as colecções secas (excepto insectos) e em meio líquido do Museu.

As *Salas de Exposição* albergam muitos exemplares de várias grupos taxonómicos, mas maioritariamente mamíferos. Os exemplares estão expostos em permanência, para serem observados pelos visitantes, em dioramas ou em expositores.

Foi feita uma caracterização destas salas e a avaliação das suas condições como salas de armazenamento de colecções de história natural e os resultados constam de um relatório entregue ao Museu de História Natural de Maputo.



3.2 AVALIAÇÃO DAS COLECÇÕES

As colecções zoológicas do Museu de Maputo possuem exemplares de vários grupos taxonómicos, nomeadamente aves, mamíferos, peixes, répteis, anfíbios, invertebrados marinhos e insectos.

Como foi referido anteriormente, as colecções foram avaliadas em função do seu tipo e organização.

Devido ao elevado número de exemplares não foi efectuada uma análise do estado de conservação de cada exemplar, mas foi realizado um diagnóstico em que foi avaliado o estado dos exemplares nas gavetas (colecções secas) ou o nível de líquido nos frascos, a existência ou não de etiquetas associadas aos exemplares ou frascos, sinais de pragas, fungos ou ainda a existência de exemplares partidos.

Foi feita uma caracterização destas colecções e das condições de conservação dos seus objectos e os resultados constam de um relatório entregue ao Museu de História Natural de Maputo.



4 ANEXOS

Anexo 1 – Programa da Visita de Estudo do Museu de História Natural de Maputo ao Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa

Anexo 2 – Proposta de formação para o Museu de História Natural de Maputo

Anexo 3 – Programa final do Curso em Taxidermia e valorização das colecções de história natural

Anexo 4 – Certificado do Curso em Taxidermia e Valorização das colecções de história natural